

OBLITERAÇÃO DE TÚBULOS DENTINÁRIOS APÓS DIFERENTES TIPOS DE TRATAMENTOS CASEIROS PARA CONTROLE DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA - ENSAIOS *IN VITRO* E *IN SITU* (APOIO UNIP)

Aluna: Juliana Marques Collombara

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Vieira Ribeiro

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Este estudo pretendeu avaliar *in vitro* a obliteração dos túbulos dentinários após o tratamento por diferentes métodos caseiros dessensibilizantes. Foram selecionados 40 terceiros molares dos quais foram removidos blocos dentinários que foram submetidos a tratamentos *in vitro* para a avaliação do impacto de cada modelo experimental na obliteração destes túbulos. Os blocos do estudo foram aleatoriamente divididos em 4 grupos: Grupo controle (n=10) - escovação com dentifrício não fluoretado; Grupo DENT (n=10) - escovação com dentifrício contendo 1450 ppm de flúor; Grupo ARG (n=10) - escovação com dentifrício contendo 8.0% de arginina, CaCO₃ e 1450 ppm de flúor (Pro-Argin, Colgate-Palmolive); Grupo NaF (n=10) - bochechos com solução aquosa de NaF 0,2%. As amostras foram submetidas a um processo laboratorial que simula a desmineralização/remineralização que ocorre na cavidade oral. Os blocos foram, alternadamente, submetidos ao tratamento anti-hipersensibilidade (5 minutos de agitação contínua), processo desmineralizante (6 horas, 37°C) e processo remineralizante (18 horas, 37°C), por um período de 5 dias. Após a ciclagem, foram, então, lavados e avaliados com microscópio eletrônico de varredura (MEV) quanto ao número de túbulos dentinários obliterados e quanto à composição dos elementos presentes na superfície. Os resultados parciais mostraram que, em uma leitura realizada em cinco amostras de cada grupo (score de obliteração tubular 0-4), o ARG obteve melhor efetividade, sendo o DENT e o NaF também efetivos, embora menos do que o grupo ARG.